


PERÍODO CRÍTICO DE COMPETIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS COM A CULTURA DA ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* A. ST. HIL.)

PELLISSARI, A.;¹ MEDRADO, M. J. S.;²
NEIVERTH, D. D.³



Conforme Christin (1992), qualquer planta pode ser daninha, dependendo da circunstância, definindo-se como tal toda planta que vegete em local e momento indesejável. Há, segundo o autor, plantas tidas como daninhas para outras culturas, que na erva-mate são inofensivas como: cicuta (*Coriandrum cicuta*), nabo-silvestre (*Raphanus raphanistrum* Cav.), colza (*Brassica campestris* Hegetschw.), língua-de-vaca (*Rumex obtusifolius* Auct. Ex Meissn.), falsa-cevada (*Bromus unioloides* H.B&K.), pasto-romano (*Phalaris* sp.) e picão (*Bidens pilosa* Linn.)

O controle das plantas daninhas nos ervais é importante, porque elas limitam a produção das erveiras (Christin, 1992), devido a competição por água, luz, CO₂ e nutrientes (Dehle, 1992). Para evitar esse prejuízo, gasta-

¹Eng. Agrônomo, Doutor, Professor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

²Eng. Agrônomo, Doutor, CREA 1.742-D, Pesquisador da Embrapa Florestas. Estrada da Ribeira Km 111 – CP 319 – CEP 83411-000 – Colombo, PR.

e-mail: HYPERLINK mailto:medrado@cnpf.embrapa.br medrado@cnpf.embrapa.br

³Eng. Agrônomo, Bacharel, Responsável Técnico da Fazenda Vila Nova/Ervateira Bitumirim.

se boa parte do que se obtém com a produção, com o controle das plantas daninhas.

Em função dos problemas ocasionados quando se privilegia um único método de controle, tem crescido o número de estudos básicos sobre o controle de plantas daninhas visando à integração de medidas e procedimentos que incluam a combinação de métodos mecânicos, químicos, físicos e/ou biológicos.

A época e a duração do período de ocorrência das plantas daninhas afetam sensivelmente o grau de competição entre a cultura e a comunidade infestante. Por isso, é importante que se determine o período crítico de competição das plantas daninhas com a erva-mate, como base para o estabelecimento de planos de controle integrado, futuramente. Do ponto de vista prático, é este o período em que elas devem ser controladas (Pitelli & Durigan, 1983).

Dentro desse conceito, tem-se desenvolvido este trabalho, que objetiva determinar para as condições de Ivaí, PR, o período crítico de competição das plantas daninhas com a erva-mate.

O experimento está sendo realizado em um erval com sete anos de idade. Utilizou-se como delineamento experimental blocos ao acaso com quatro repetições. Cada unidade experimental constituiu-se de três linhas de 12 plantas com 4,5 m de largura para cada lado da linha de plantio da erva-mate e bordadura comum.

Os tratamentos em comparação estão descritos na Tabela 1.

No início do experimento, em outubro de 1994, efetuou-se uma capina em todas as parcelas. Durante três anos de acompanhamento do experimento, observou-se que: a) o efeito da capina diminuiu com o tempo, provavelmente em função da perda de solo que se dava a cada ano em função da diminuição dos agregados pelo efeito da capina; b) retirar a competição durante todo o ano, com o uso de capinas, influencia negativamente a produtividade. A parcela mantida totalmente no limpo durante os 12 meses teve sua produtividade próxima da obtida na parcela sob competição durante todo o ano; c) retirando-se a competição no mês de outubro, a erva-mate dispensa o controle de plantas daninhas até janeiro e, ao contrário, capinas nesse período parecem influenciar negativamente a produtividade; d) a maior diferença entre as produ-

tividades dá-se entre as parcelas que foram mantidas no limpo no período de outubro até abril e as mantidas com plantas daninhas até o mesmo período.

Tabela 1. Relação dos tratamentos testados.

Tratamento	Competição	Período	Tratamento	Competição	Período
T1	Sem	Out/nov	T13	Com	Out/nov
T2	Sem	Out/dez	T14	Com	Out/dez
T3	Sem	Out/jan	T15	Com	Out/jan
T4	Sem	Out/fev	T16	Com	Out/fev
T5	Sem	Out/mar	T17	Com	Out/mar
T6	Sem	Out/abr	T18	Com	Out/abr
T7	Sem	Out/mai	T19	Com	Out/mai
T8	Sem	Out/jun	T20	Com	Out/jun
T9	Sem	Out/jul	T21	Com	Out/jul
T10	Sem	Out/ago	T22	Com	Out/ago
T11	Sem	Out/set	T23	Com	Out/set
T12	Sem	Out/out	T24	Com	Out/out

Com base nos resultados, é necessário que o erval esteja livre de concorrência nos períodos de março a abril e de novembro a janeiro. No primeiro período, destrói-se as plantas daninhas de verão que possam ter se desenvolvido e prepara-se o terreno para a semeadura de inverno, além de deixar o erval limpo para colheita. No segundo período, destrói-se as plantas daninhas de verão que porventura tenham começado a emergir. Desaconselha-se a limpeza do erval durante o inverno e no começo da primavera, pois essa operação aumenta o custo e não a produção, além de existirem maiores riscos de erosão do solo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHRISTIN, O. "Control de malezas: distintas experiencias a nível de productor", malezas en plantaciones de yerba mate. In: CURSO DE CAPACITACION EN PRODUCCION DE YERBA MATE, 1., 1992. I Curso... Cerro Azul : INTA, p 53-54, 1992.
- DEHLE, R. A. Malezas en plantaciones de yerba mate. In: CURSO DE CAPACITACION EN PRODUCCION DE YERBA MATE, 1., 1992. I Curso... Cerro Azul : INTA, p 45-52, 1992.
- PITELLI, R. A.; DURIGAN, J. C. Manejo das plantas daninhas na cultura do arroz de sequeiro. In: SIMPÓSIO SOBRE A CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO, 1. Jaboticabal, 1983. *Anais...* Jaboticabal, FCAV / UNESP, p 184-203, 1983.